

Juta e Malva
MAIO DE 2024**MERCADO DA JUTA E MALVA****1. Preços recebidos pelos produtores****Quadro 1 – Preços da fibra bruta de Juta e Malva e Dólar**

	Períodos anteriores		Mês atual	Variação (%)	
Preços (R\$/kg)	Maio 2023	Abril 2024	Maio 2024	Mês	Ano
Amazonas	4,90	5,10	5,14	0,8%	4,9%
Dólar (R\$/US\$)	Maio 2023	Abril 2024	Maio 2024	Mês	Ano
Brasil	4,9822	5,1285	5,1324	0,1%	3,0%

Fonte: Siagro/Conab (Preços da fibra); Banco Central: (Dólar).

O preço médio recebido pelo produtor de juta e malva foi de R\$ 5,14/kg de fibra em maio de 2024 no estado de Amazonas, o que representa aumento de 0,8% em relação ao mês anterior e alta de 4,9% na comparação com maio de 2023. Destaca-se a forte elevação das cotações em dezembro de 2023 e janeiro de 2024, quando a fibra chegou a ser negociada a R\$ 5,80/kg, o que representa um valor recorde na série histórica levantada pela Conab, iniciada em maio de 2007.

Observa-se uma tendência de restrição da oferta interna da fibra de juta e malva no Brasil, em razão da redução das importações e queda na produção nacional nos últimos anos. Apesar da preocupação com a demanda interna da fibra, o cenário tem sido favorável ao aumento dos preços recebidos pelos produtores nacionais, com as cotações domésticas sustentadas por essa restrição da oferta interna.

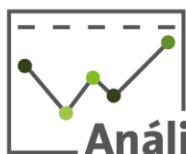
Outro fator limitante da oferta interna nos primeiros meses de 2024 é o aumento do dólar no Brasil, que restringe a importação da fibra de juta no país. Nas três primeiras semanas de junho de 2024, o valor médio do dólar no Brasil foi de R\$ 5,36/US\$. Se mantido esse patamar ao final deste mês, será o sexto aumento consecutivo no valor médio mensal do dólar no Brasil.

2. Importações de Juta

Em 2023, o Brasil importou cerca de 5,9 mil toneladas de juta, o que corresponde a uma queda de 7,1% na comparação com o ano anterior (gráfico 1). Nos primeiros cinco meses de 2024, o Brasil importou cerca de 2,6 mil toneladas de juta, representando uma queda de 17,9% na comparação com igual período do ano passado. Em 2024, a recuperação do dólar frente ao real nos primeiros meses do ano desfavorece a importação da fibra.

A importação da juta custou ao Brasil cerca de US\$ 6,54 milhões em 2023, o que corresponde a uma queda de 16,9% na comparação com o ano anterior (gráfico 2). Nos primeiros cinco meses de 2024, o Brasil importou US\$ 2,5 milhões de juta, o que representa uma queda de 30,1% na comparação com igual período do ano passado.

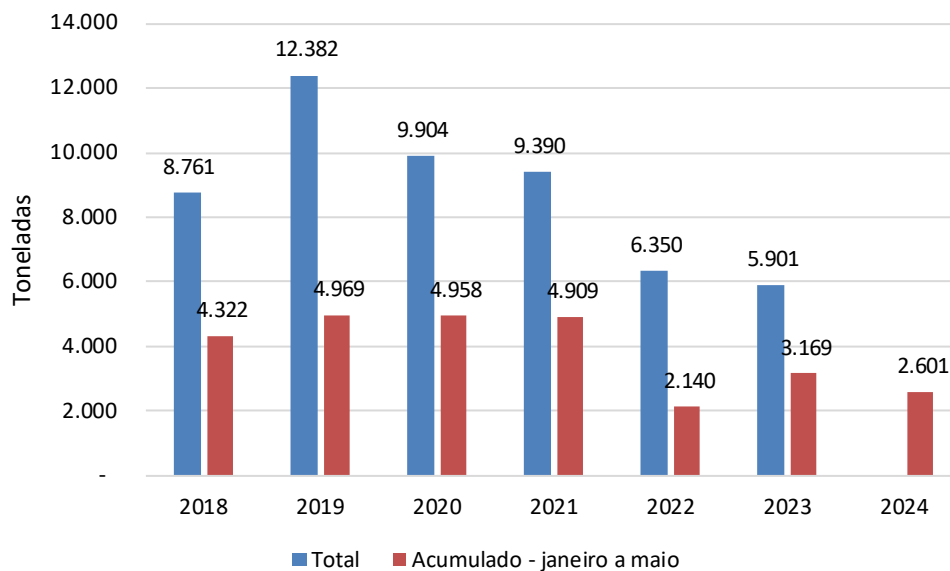
Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240



Análise MENSAL

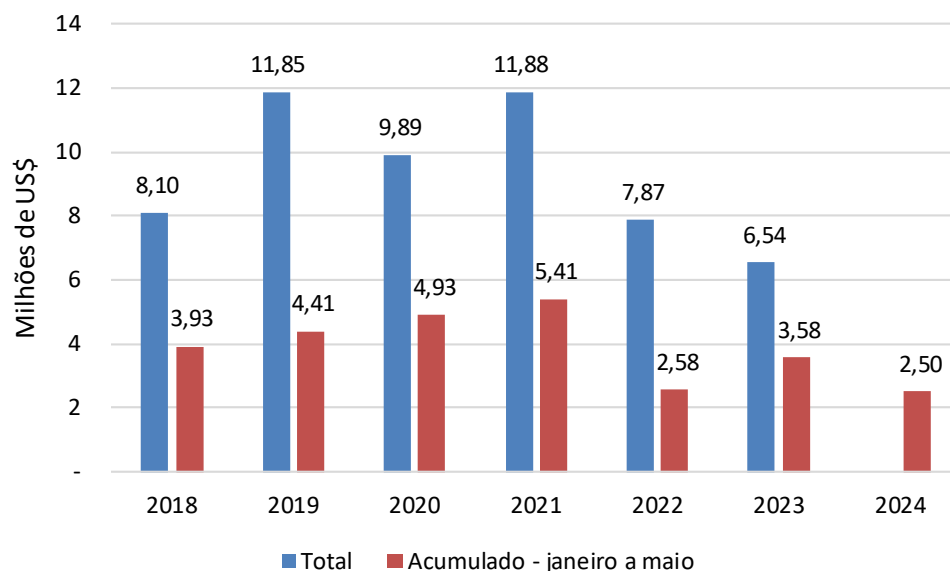
Juta e Malva MAIO DE 2024

Gráfico 1 – Importação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Gráfico 2 – Importação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Contato: E-mail: conab.sugof@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6240

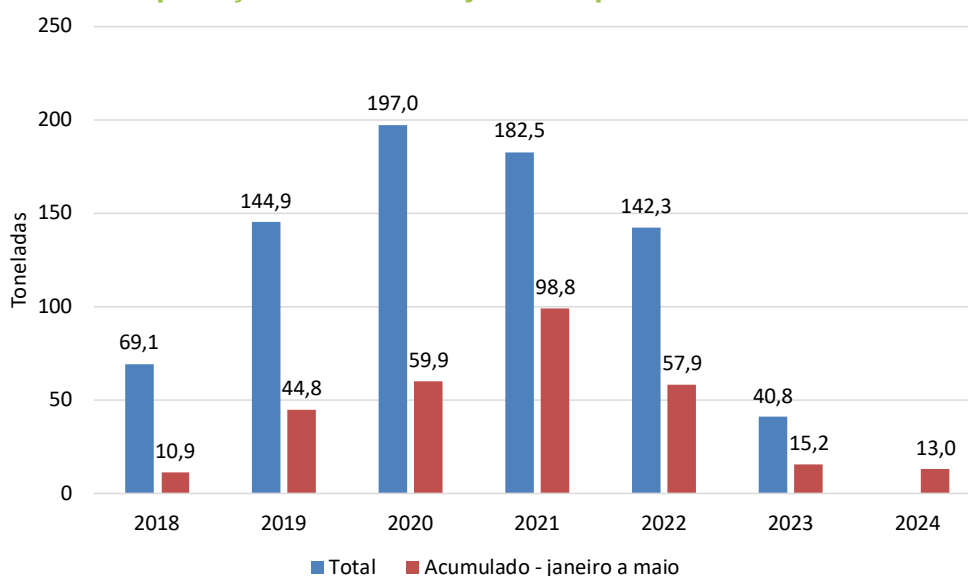


3. Exportações de Juta

A exportação de juta e malva é muito pequena no Brasil, já que o país não é autossuficiente na produção da fibra e depende da importação do produto asiático para atender a demanda interna. Em todo o ano de 2023, o Brasil exportou apenas 40,8 toneladas de juta, envolvendo o valor de US\$ 176,7 mil.

Em 2024, no acumulado de janeiro a maio, o Brasil exportou cerca de 13,0 toneladas de juta e malva, o que representa uma queda de 14,4% na comparação com igual período do ano passado (gráfico 3). Em relação aos valores, a exportação das fibras de juta e malva rendeu ao Brasil cerca de US\$ 54,6 mil no acumulado de janeiro a maio de 2024, o que representa baixa de 35,4% em relação a igual período do ano anterior (gráfico 4).

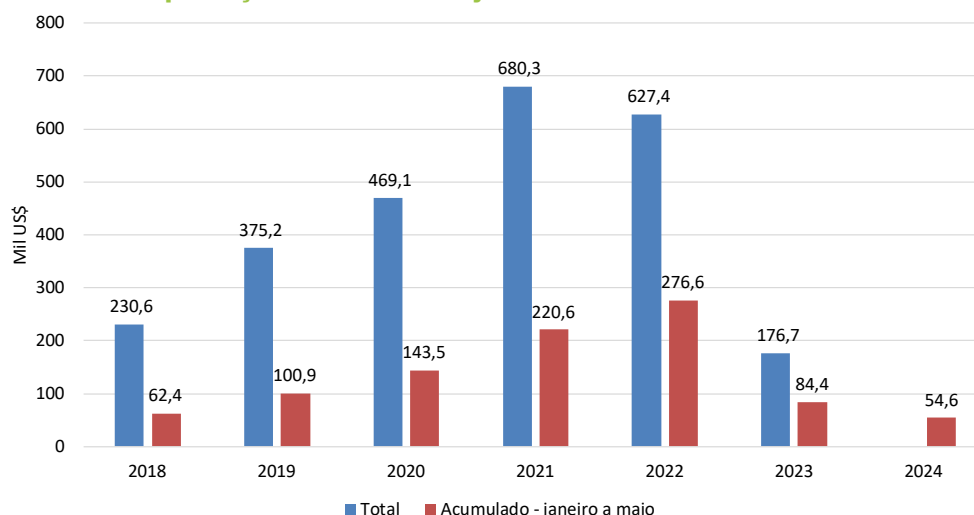
Gráfico 3 – Exportação brasileira de juta - em peso



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

Juta e Malva
MAIO DE 2024

Gráfico 4 – Exportação brasileira de juta - em valor



Fonte: Sistema Comex Stat/MDIC.

4. Produção de Juta e Malva

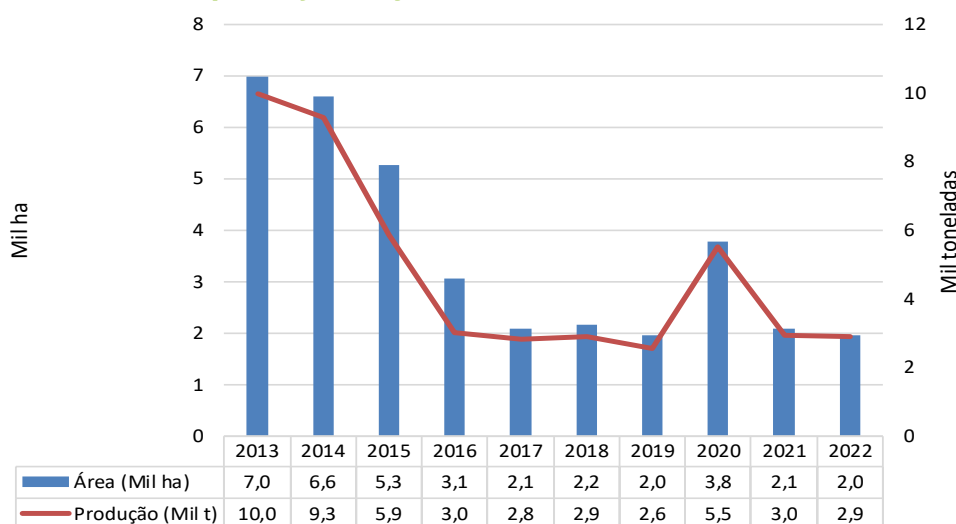
Em 2022, a produção brasileira de juta e malva somou cerca de 2.897 toneladas (gráfico 5), o que representa uma queda de 1,9% na comparação com o ano anterior, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Do total produzido em 2022, a juta teve participação de apenas 0,7% e a malva de 99,3%, com ampla preferência do produtor pela segunda espécie em razão de sua maior produtividade. Apenas dois estados registraram produção de fibra de juta ou malva em 2022, Amazonas e Pará, com respectivas participações de 74,6% e 25,4% na produção nacional.

A produtividade média nacional da juta foi de 1.400 kg/ha em 2022, representando uma alta de 7,7% em relação ao ano anterior, enquanto a malva apresentou média de 1.482 kg/ha e aumento de 4,5% na comparação com 2021. Apesar dos avanços na produtividade, a área somada das duas espécies foi de 1.956 ha, o que representa uma queda de 6,2% na comparação com o ano anterior.

A juta é uma planta exótica no Brasil e se adaptou muito bem ao clima tropical equatorial da Amazônia, no entanto a produção declinou drasticamente ao longo das últimas décadas. Já a malva é nativa da Amazônia e possui maior área, produtividade e produção na comparação com a juta no Brasil, embora a sua produção também tenha apresentado um recuo expressivo ao longo das últimas décadas. Entre os principais motivos desse recuo na produção de juta e malva no Brasil podemos citar os seguintes fatores: a concorrência de fibras sintéticas e embalagens plásticas; a escassez de mão de obra no contexto das mudanças socioeconômicas na região amazônica nas últimas décadas e a limitação da produção de sementes.

Juta e Malva
MAIO DE 2024

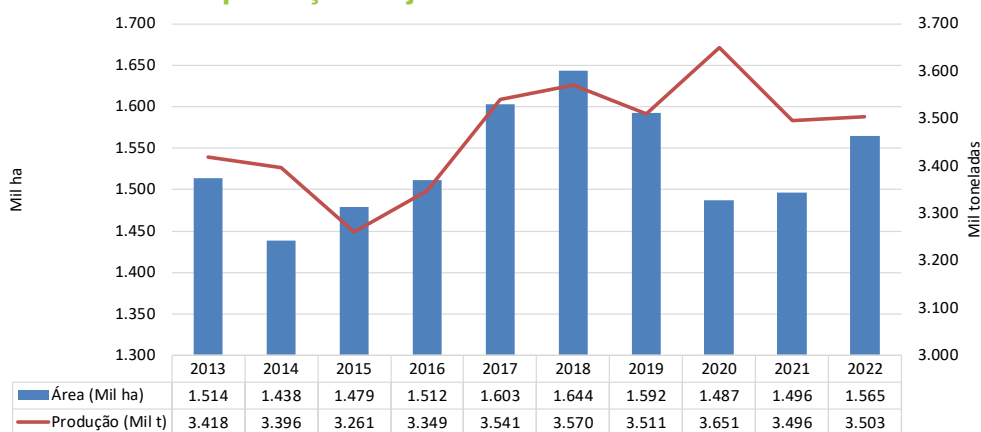
Gráfico 5 – Área e produção de juta e malva no Brasil



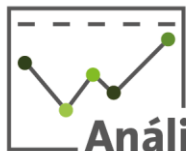
Fonte: IBGE.

A juta é nativa da Ásia e a produção mundial da fibra foi estimada em 3,5 milhões de toneladas em 2022, o que representa uma variação de 0,2% na comparação com o ano anterior, segundo dados das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A Ásia foi responsável por cerca de 99,7% da produção mundial de juta em 2022, com a Índia apresentando uma produção de 1,76 milhão de toneladas e uma participação de 50,2%, seguida por Bangladesh, com uma produção de 1,53 milhão de toneladas e participação de 43,7%. Bangladesh é o principal fornecedor da juta importada pelo Brasil.

Gráfico 6 – Área e produção de juta no mundo



Fonte: FAO.



Análise MENSAL

Juta e Malva

MAIO DE 2024

5. Tendência de preços

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Importação recuou 17,9% nos primeiros meses de 2024; Alta do dólar no Brasil nos primeiros meses de 2024.	Exportação recuou 14,4% nos primeiros meses de 2024.
Expectativa: a restrição da oferta interna nos primeiros meses de 2024 influencia a sustentação dos preços da fibra de juta e malva no Brasil neste ano.	

6. Destaque do analista

A importação de 5,9 mil toneladas de juta em 2023 foi a menor dos últimos 10 anos, fator que influencia a restrição da oferta interna nos primeiros meses de 2024. Com a alta do dólar no primeiro semestre de 2024, a tendência é de que as importações da fibra permaneçam restritas neste ano.

